

**Sentimento Rico: Relatório de Emprego e STF pra fechar a semana**

Sexta-feira = dia de divulgar o [Stock Pickers](#). Neste episódio, você saberá por que **João Braga** (XP Asset) acertou a mão em Qualicorp, perdeu a paciência com Lojas Americanas, está "short" em Stone e prefere investir em Cemig ON do que Cemig PN. E **Walter Maciel** (AZ Quest) deu uma aula sobre ser otimista e explica por que gosta de JBS. [O link do podcast está aqui](#).

Por: Thiago Salomão & Matheus Soares

**Resumo do dia:** bolsas internacionais têm mais um dia de alta. Assim como ontem, o tom 'dovish' dos BCs de EUA e Europa tem ofuscado os receios acerca da desaceleração econômica global (hoje teve mais um dado negativo na Alemanha) e as tensões comerciais ainda evidentes entre EUA, China e México. **No Brasil**, IPCA veio menor que o esperado e mercado deve reagir positivamente à decisão do STF de liberar venda de estatais sem aval do Congresso. **Às 9h30, sai Relatório de Emprego nos EUA.** Seguimos com a mesma tese de investimentos (*ver ao final do texto*).

**EVENTO DO DIA: Relatório de Emprego de maio dos EUA (9h30).** Três números que você ficar de olho: i) geração de empregos (expectativa: 175 mil; anterior: 263 mil), ii) taxa de desemprego (expectativa: manutenção em 3,6%), iii) ganho médio salarial por hora (expec: +0,3% m/m; ant: +0,2% m/m).

**O que você precisa saber sobre isso:** Tão importante quanto acompanhar a geração de empregos é se atentar ao crescimento de ganho/hora salarial, pois ele é quem pode indicar se a inflação tem forças para acelerar ou não (inflação fraca pode ser mais um bom argumento para o Fed voltar a cortar juros). **Lembrando que** o mercado já precifica 70% de chance de queda de juros já na próxima reunião do Fomc.

**Ainda no exterior:**

**CHINA** Em entrevista à Bloomberg, presidente do Banco Central chinês diz que existe um "tremendo espaço" para estímulos caso não se chegue a um acordo comercial com os EUA.

**EUROPA** - Produção industrial da Alemanha cai 1,5% m/m em abril (expectativa: -0,5%). Mais um indicador negativo que evidencia a desaceleração do velho continente. Ontem, BCE manteve um discurso de política de estímulos na região.

[QUER INVESTIR NAS MELHORES SMALL CAPS DA BOLSA? Clique aqui e conheça nosso relatório \\$Small Cap\\$](#)

**BRASIL**

**IPCA de maio desacelerou de 0,57% para 0,13%**, ficando abaixo da mediana das projeções (0,20%). Inflação segue controlada, o que ajuda a alimentar as apostas do mercado para corte de juros caso a agenda de aprovação da reforma da previdência comece a evoluir.

**Supremo Tribunal Federal decidiu que não é necessário o aval do Congresso para a venda de subsidiárias de estatais e controladas.** A Corte também autorizou que a venda desses ativos pode seguir um procedimento mais simples que a licitação pública, desde que sob os princípios de transparência e fiscalização. [Notícia deve ser muito bem recebida pelo mercado pois derruba o risco de insegurança jurídica que teve início em junho do ano passado com a liminar de Ricardo Lewandowski. Segundo o Ministério da Economia, são 134 estatais com 88 subsidiárias.](#)

**Senado aprovou ontem o projeto que muda o marco regulatório do saneamento básico**, e o texto segue agora para a Câmara dos Deputados. A proposta dá respaldo a Estados para concederem os serviços de água e esgoto para a iniciativa privada. [Ações do setor de saneamento \(Sabesp, Copasa e Sanepar\) já têm reagido positivamente à notícia na semana.](#)

**NOSSA TESE DE INVESTIMENTOS**

Como temos repetido desde março, não vemos muitos motivos para o Ibovespa operar acima de 100 mil pontos nem abaixo de 90 mil pontos antes de qualquer definição sobre a reforma da previdência (para subirmos além disso, precisamos de novidades mais concretas sobre o assunto). Acredito que junho será definitivo não só pelos prazos já apresentados por Rodrigo Maia como pelas pesquisas de intenção de votos dos deputados que pipocarão no noticiário.

*Seguimos otimistas com bolsa no longo prazo por termos em nosso cenário-base a aprovação de uma reforma da previdência significativa o bastante para resolver nosso problema fiscal de curto e médio prazo e dessa forma destravar a economia. Mas no curto prazo, seguimos com a estratégia "aumente o risco da carteira perto dos 92/90 mil pts, diminua perto dos 98/100 mil pts".*

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.